

# Rejeitar o Pacto de Agressão

**Contra a exploração e o empobrecimento**

# GREVE GERAL

## 24 NOVEMBRO

Razões para todos os trabalhadores da ANACOM, sindicalizados e não sindicalizados, aderirem à greve geral de dia 24 de Novembro.

A negociação salarial na ANACOM foi congelada em 2010, não tendo havido aumentos salariais e nem progressões nas carreiras, no entanto o custo de vida aumentou e continua a aumentar – aumento da energia eléctrica em mais de 22%, do gás natural em 17%, dos preços dos bilhetes e passes sociais nos transportes, das taxas moderadoras, dos medicamentos, das portagens, dos combustíveis.

Os trabalhadores da ANACOM viram os seus salários sofrerem cortes desde Janeiro de 2011, na sequência dos famigerados PECs do anterior governo PS e apoiados pelo PSD.

Actualmente com o Pacto de Agressão acordado entre PS, PSD e CDS com a União Europeia e o FMI, os trabalhadores da ANACOM a juntar ao roubo do subsídio de Natal de 2011, têm também o roubo dos subsídios de Férias e de Natal de 2012, o roubo no pagamento de trabalho extraordinário; redução das indemnizações por despedimento e tornar o despedimento mais fácil; redução de feriados; ataque a contratação colectiva e a tentativa de eliminação de direitos e garantias constitucionalmente consagrados.

**Há alternativa ao rumo de desastre**

**Com a força do povo é possível:**

- Aumentar salários e pensões, combater a precariedade, afirmar os direitos dos trabalhadores
- Renegociar a dívida pública, defender a produção nacional, apoiar as PME's
- Pôr fim às privatizações, defender os serviços públicos e recuperar o controlo público sobre os sectores estratégicos da economia
- Valorizar os serviços públicos, na saúde, na educação, na segurança social, nos transportes
- Taxar a banca, a especulação financeira, o património de luxo
- Romper com o rumo de integração capitalista da União Europeia e afirmar a soberania nacional.



 **PCP**

**Por um Portugal com futuro**

# Roubam o povo. Afundam o País!

**A** cada dia que passa há mais razões para rejeitar o pacto de agressão acordado entre PS, PSD e CDS com a União Europeia e o FMI.

Trata-se de um roubo infame aos trabalhadores e ao povo português que, a não ser travado, arrastará Portugal para o desastre. Repetindo as mentiras de anteriores governos, estas medidas não são nem excepcionais, nem inevitáveis.

## PSD-CDS-PS juntos no rumo de desastre nacional

- Roubo dos subsídios de Natal e de férias a trabalhadores e reformados.
- Aumento do horário de trabalho e desvalorização dos salários.
- Diminuição do valor das indemnizações e alargamento das causas de despedimento.
- Redução do valor a pagar por horas extraordinárias e trabalho nocturno.
- Ataque à contratação colectiva e generalização do trabalho precário.
- Aumento do custo de vida: alimentação; transportes; energia; saúde; educação.
- Privatizações, e destruição de empresas e serviços públicos.

As medidas propostas pelo governo não resolvem nenhum dos problemas do país. Se fossem por diante, teríamos mais desemprego, mais recessão, mais pobreza, mais dependência e mais défice.

## Para onde vai o dinheiro dos seus “sacrifícios”?

Ao mesmo tempo que se empobrece o povo, entregam-se milhões de euros do Estado à banca, importantes empresas públicas vão parar às mãos do capital, saqueia-se o país para pagar juros escandalosos à União Europeia e ao FMI, mantêm-se todo o tipo de privilégios fiscais que engordam os lucros dos grupos económicos e financeiros.

O dinheiro do seu subsídio de Natal e de férias, o aumento do IVA, as horas e os dias de trabalho sem receber, não são para resolver os problemas do país, mas para continuar a encher os bolsos do grande capital.



# É preciso lutar! É preciso fazer greve!

**É preciso intensificar a luta de todos quantos se sentem atingidos nos seus direitos, na sua vida, na sua dignidade. A luta é a única opção que pode travar o desastre.**

A Greve Geral de 24 de Novembro, decidida pela CGTP-IN, é uma importante jornada de luta dos trabalhadores contra a exploração e o empobrecimento.

Fazer greve, participar na Greve Geral, é fazer ouvir a sua voz.

É juntar-se a muitos outros que recusam este pacto de agressão, o roubo aos trabalhadores, o declínio do país. É lutar pelas condições de vida no presente, mas também pelo futuro dos seus filhos e do país. É dizer que não está do lado dos ricos e poderosos, dos que exploram e se julgam donos do país. É engrossar a corrente cada vez maior dos que querem abrir caminho a uma outra política, patriótica e de

esquerda, que: crie emprego; aumente os salários; defenda a produção nacional; renegoceie a dívida; recupere o controlo público dos sectores estratégicos; valorize os serviços públicos; defenda a independência e soberania nacionais.

**PCP – contra o pacto de agressão  
Lutar por um Portugal com futuro**



### Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

**Recorte e envie para:**

Partido Comunista Português  
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

[www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)

